

# Os direitos autorais e a comunidade

Plataformas de vídeo são conhecidas por serem formadas e mantidas por seus usuários, desde enormes empresas como também do cidadão comum que queira expressar algo por essa via. Antes mesmo da existência dessas plataformas já tinha as leis e ações de proteções de direitos autorais, seja musicais, de imagens, patentes e etc. É de esperar que com o advento da internet aos poucos as N barreiras burocráticas que afligem vários pontos sejam quebradas, isso é notório com a interação do indivíduo com o produto. Pois conseguem usar de músicas, imagens e textos para criar seu próprio conteúdo, todavia um problema que chega junto é a forma que as empresas lidam com o uso de sua imagem.

Muitas empresas gostam de proteger sua propriedade por trás de DRM (Digital Rights Management, também chamado de Digital Restriction Management). São tecnologias que controla e acessa o uso de materiais com copyright impedindo a modificação e a distribuição deles, com a adição da quebra de privacidade e controle do usuário de seu produto. Essa quebra de sigilo é algo que também vem se tornando maior e maior com a evolução das tecnologias, que mais beneficia os detentores do que o usuário médio que muitas vezes é coagido a manter o DRM para que tal programa funcione.

No mundo das plataformas de vídeo há o conceito do “fair use” que em suma é a possibilidade de uso de certos materiais autorais sem limitações para críticas, comentários, jornalismo, estudo e pesquisa, e percebe bem o uso de “certos” na frase. Infelizmente esse conceito é facilmente derrubado com ordens de reindicação de copyright do conteúdo, seja de forma “honesta” da própria empresa, que se em sua visão achar ruim, envia o pedido como também outras empresas e até indivíduos usam de forma maliciosa para ganhar por cima de trabalho alheio.

No mundo ideal a comunidade tem sim sua própria força de fala e de se posicionar contra o que é imposto. No mundo real é quase que impossível tanto a unificação das massas como também ela adiantar considerando que os detentores de copyright podem muito bem fazer a lei se curvar diante deles, mesmo que os softwares de vídeos sejam em sua maioria desenvolvidas e mantidas pela comunidade que contém o poder menor, as massas. Alguns movimentos notórios que se tem contra essa relação injusta de poder é a distribuição pirata gratuita e softwares livres e suas próprias comunidades e ongs.

A pirataria muitas vezes se pensa na ideia de trazer o produto com vírus e malwares por cima de uma quantia exposta, porém não é todos que fazem disso, pois há aqueles que fazem o projeto de preservar e distribuir para todos, especialmente aqueles que não tem os meios de se conseguir. Já softwares livres temos como exemplo o GNU para questões gerais e o Peertube para compartilhamento de vídeos, sendo ambos sem fins lucrativos. Há da comunidade de se juntar e focar na justiça que levam consigo e acreditam para o melhor da sociedade.

**Fontes:**

<https://www.fortinet.com/resources/cyberglossary/digital-rights-management-drm>

<https://www.gnu.org/philosophy/who-does-that-server-really-serve>

[https://joinpeertube.org/pt\\_BR](https://joinpeertube.org/pt_BR)

<https://support.google.com/legal/answer/4558992>